

Caxangá e Sanica - Brasília

tom:

Intro: Bb B E Gb B E Gb

Quase um século hoje é passado

O santo fez a sua profecia

Esse Brasil nos todos amados

Em nova aurora enfim ressurgiria

Em dois de outubro de cinquenta e seis

No sitio castanho no Brasil central

O presidente resolveu de vez

A transferir a nossa capital

Três grandes homens se chamou primeiro

Pra dar início ao empreendimento

Oscar Niemeyer e Israel Pinheiro

E Lúcio Costa criou monumento

Chama piloto o nome do plano

O Lúcio fez para ser executado

E o Oscar em menos de um ano

Os edifícios tinha projetado

Da nova cap Israel Pinheiro

É o presidente da grande função

Pois esse homem um dos pioneiro

Há é o chefe da urbanização

Assim Brasília não é hoje um sonho

É a mais viva das realidades

Capital mínima cor de Risonho

Do mundo a mais bela cidade

Também se fez o verde cinturão

E a cidade ter a própria vida

E tudo dar naquele sertão

É bem assim a terra prometida

Abriu estrada deste sul a norte

Grandes florestas foram derrubadas

Só há progresso onde tem transporte

É o início da grande alvorada

Grandes edifícios já tem construído

Que a gente assombra com a virilidade

Que está sendo plano concluído

Surgindo ali a mais bela cidade

O JK o bravo bandeirante

Em sua vontade heroica e varonil

Que descobriu no sertão distante

O nosso grande e querido Brasil

Acordes

